



Banda Sinfônica do Cemo participa do Dia Nacional do Choro. Foto: Sandro Barros / PMO

O Centro de Educação Musical de Olinda (Cemo) promove gratuitamente nesta terça-feira (24/04) das 14h às 20h, uma grande festa gratuita para comemorar o Dia Nacional do Choro. Entre as atrações: Gingadinho Trio (14h), Filhos do Choro (15h), Banda Sinfônica do CEMO (16h), Fábio Santos e Conjunto Sapucaia (17h), Sexteto Suburbano (18h) e Quinteto de Prata (20h).

Haverá também uma palestra, que será apresentada pelo professor Lucas Guerra, às 19h, com a temática Diálogos estilísticos entre o Choro e o Frevo. O evento ainda terá lançamento do livro Arranjando frevo-canção, lançado pela Cepe no começo deste ano, com o professor e maestro Marcos FM.

A celebração contou com a presença de professores, alunos do Cemo, da rede pública de Olinda, além de artistas pernambucanos consagrados como Walmir Chagas, o Velho Mangaba e Maestro Ademir Araújo.

O estudante Thiago Freitas, 18 anos, morador de Cidade Tabajara (Olinda) aprovou a programação. “Estou gostando muito, já vim outra vez e é sempre uma oportunidade boa para escutar músicas diferentes. Pretendo voltar com certeza”, afirmou, ele que é aluno do 9º ano da rede pública de ensino.



Estudantes da rede pública de ensino de Olinda prestigiam a celebração.  
Sandro Barros / PMO

Dia Nacional do Choro celebra o nascimento do carioca Alfredo da Rocha

Vianna Filho, que marcou para sempre seu nome na história da música e na cultura brasileira. Do bairro da Piedade, zona norte do Rio de Janeiro, em 1897, há 122 anos, nascia o mestre Pixinguinha. Um dos principais expoentes e difusores do Chorinho, como todo bom pernambucano gosta de chamar.

“O Choro é um gênero musical, para mim até mais importante que o samba. Pois é dentro do choro que sai o samba. O Cemo está de parabéns pela iniciativa. O choro e Pixinguinha merecem demais essa homenagem” aprova Walmir Chagas.

É a primeira vez que o Cemo realiza essa justa homenagem ao choro e a Pixinguinha e pretende entrar no calendário oficial da instituição, como afirma o atual gestor da escola, Wilson César “Quem projeta Olinda no mundo é a música. Se faz necessário difundir cada dia mais o choro, conquistando novos públicos. Iremos fazer outras ações para fortalecer ainda mais a cultura em nossa cidade”, revelou.



Foto: Sandro Barros / PMO